



# O SISTEMA DE REGULAMENTAÇÃO CONTABILÍSTICA E O RELATO FINANCEIRO NA GUINÉ-BISSAU

MAMADÚ CANDÉ  
LEONOR FERREIRA  
ANA FIALHO

COMUNICAÇÃO ORAL  
02 OUTUBRO 2023



Funded by  
the European Union



LITERACIA DIGITAL  
E INCLUSÃO SOCIAL



## ÍNDICE

1. Motivação e objetivo
2. Revisão da literatura
3. Metodologia
4. Resultados
  - 4.1 Abordagem political e economia
  - 4.2 Ensino e formação
  - 4.3 Fiscal
  - 4.4 Organização da profissão
  - 4.5 Modelo global do sistema de regulamentação contabilística e de relato financeiro
5. Conclusão

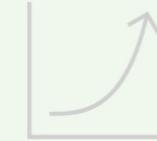


## 01. Motivação



- Para um desenvolvimento sustentável é necessário uma estrutura contabilística adequada.
- Preencher o vazio observado em relação a escassez informação contabilística da Guiné-Bissau.

## Objetivo



- Descrever a evolução do sistema de regulamentação contabilística e relato financeiro da Guiné-Bissau, com especial enfoque na atual convergência da SYSCOAHADA e IFRS.
- Enquadrar o sistema da Guiné-Bissau nas classificações de sistemas contabilísticos existentes



## **02. Revisão da literatura**

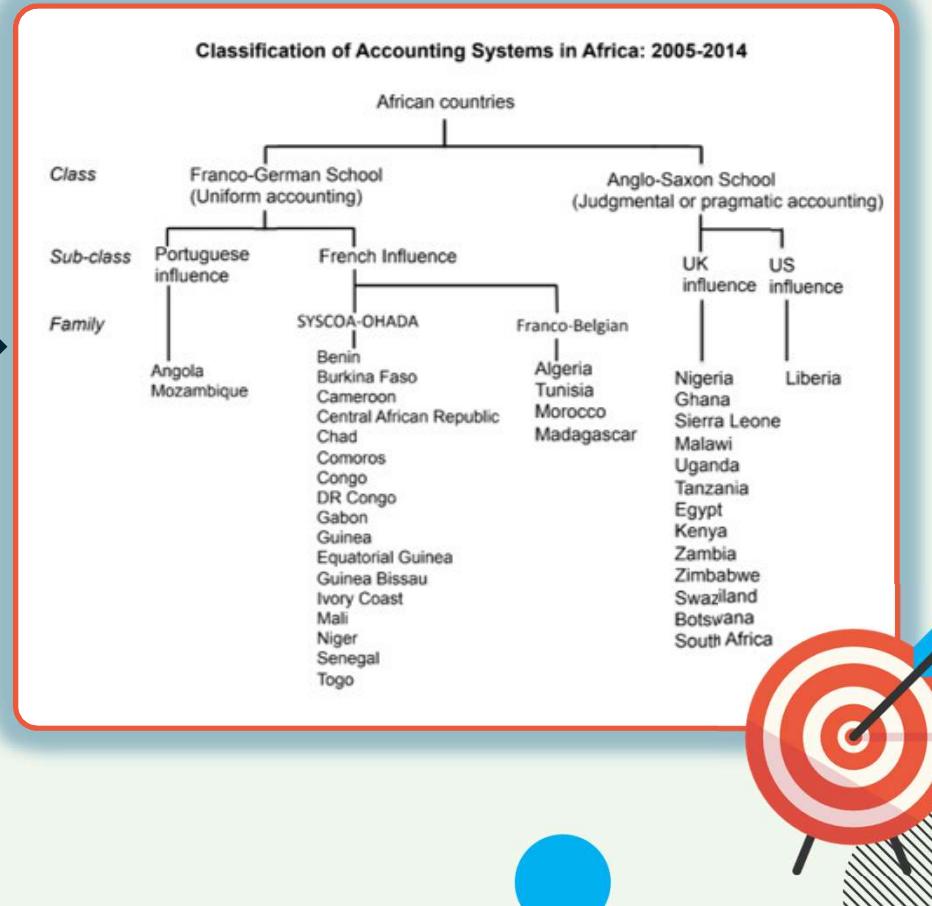
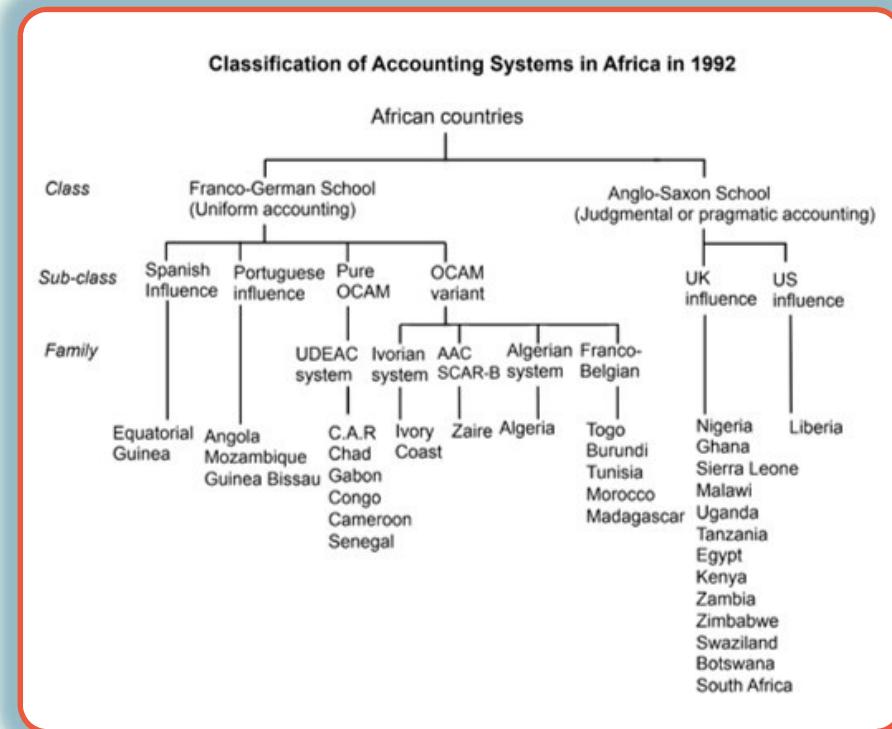
## A classificação do sistema contabilístico:

- Classificação de Muller (1967)
  - Classificação de Christopher Nobes (1983)
  - Luis Lima Santos (2005)
  - Classificação de Charles Elad (2015)  
  - A Guiné-Bissau pode enquadrar-se na classificação pioneira de Nobes (1983), baseado na ilustração de Elad (2015), referência SCAR-B em 1992.

Austrália	Chipre
Bélgica	Dinamarca
República de Checa	Irlanda
Estónia	Malta
Finlândia	Holanda
França	Noruega
Alemanha	UK
Grécia	
Hungria	
Itália	
Lituânia	
Luxemburgo	
Polónia	
Portugal	
Eslováquia	
Eslovénia	
Espanha	
Suíça	
Suécia	



## 02. Revisão da literatura

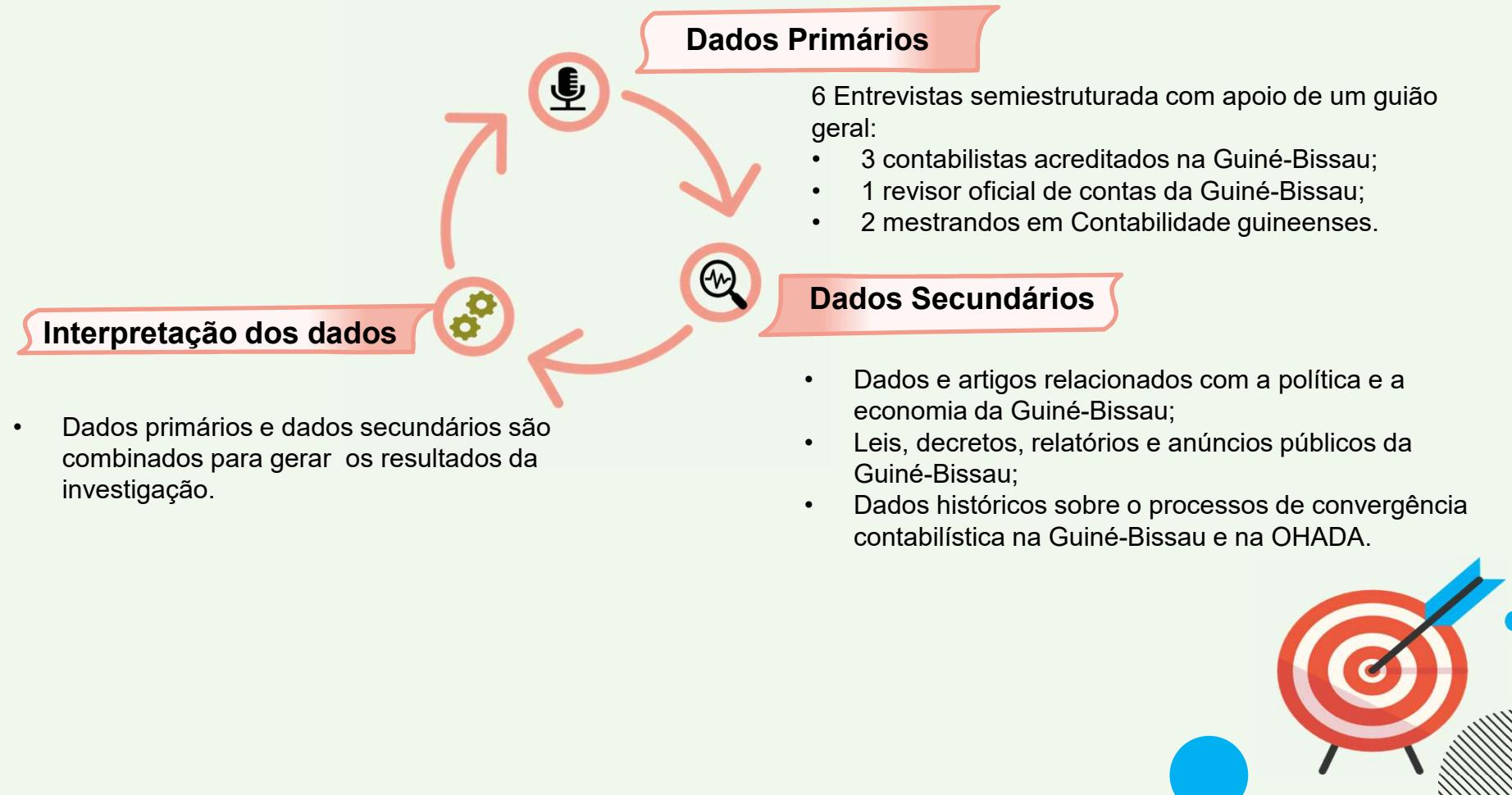


## 02. Estudo de casos da Guiné-Bissau

- A OHADA através do regulamento nº.07/2001/CM/UEMOA, estabelece regras contabilísticas para 17 países (CEMAC, UEMOA, PAFA):
  - regidas por duas normas: SYSCOHADA e IFRS/IAS.
- A AUDCIF, novo ato uniforme estabelecido em 2017, procedeu à revisão da SYSCOHADA:
  - introduziu a aplicabilidade de IFRS/IAS para Empresas cotadas (BRVM).
- Entidades reguladores são:
  - DGCI;
  - DGTCP;
  - BCEAO;
  - CIMA



### 03. Metodologia: Caso de estudo método Yin (2015)



### 03. Metodologia: Questões de Investigação

- Q1: Quem são as principais **responsáveis** do sistema de regulamentação contabilística e no relato financeiro na Guiné-Bissau?
- Q2: Quais são os **papéis** destes responsáveis no sistema de contabilidade e relato financeiro da Guiné-Bissau?
- Q3: Quais são as **normas contabilísticas** em vigor em Guiné-Bissau, e a quem se aplicam?
- Q4: Como são **aprovadas as normas** de contabilidade em Guiné-Bissau?
- Q5: Que **mecanismos** são usadas para fazer cumprir a **aplicação** de contabilidade na Guiné-Bissau?
- Q6: Porque está o sistema contabilístico da Guiné-Bissau **subdesenvolvido** e o que impede a sua progressão?

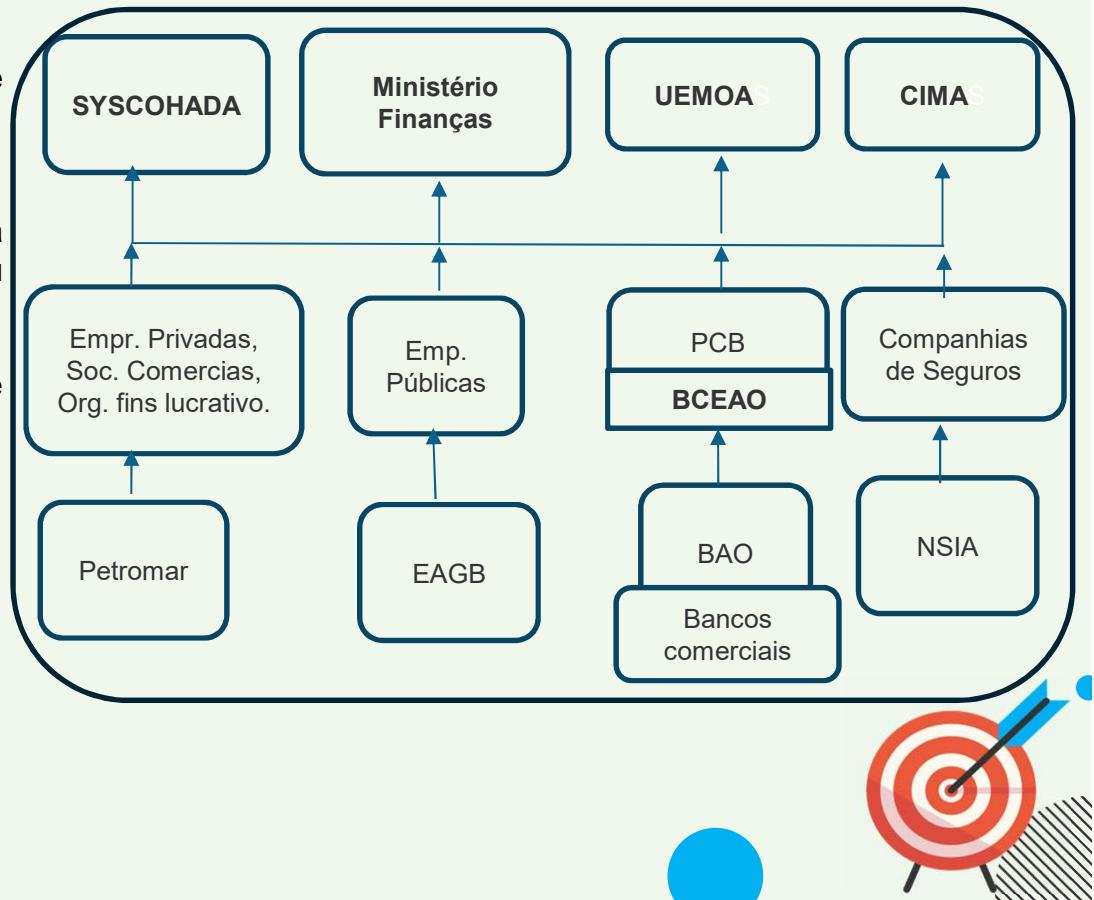


## 04. Resultados

### 4.1. Contexto: Abordagem Política e Económica

- Principais fontes de receita tributária:
  - comércio e exportação de castanha de caju;
  - agricultura e pesca.
- A pobreza da Guiné-Bissau é agravado ainda mais pela crise política e militar, famoso pelo seu histórico de défice económico.
- Desatualização dos métodos de controlo e fiscalização na coleta de receitas fiscais
  - Economia de mercado informal;
  - grande melhoria da plataforma *Kontaktu*.

*Este País se empobrece cada vez, devido à alta escala da corrupção, ainda por cima não produz nada, sempre a enriquecer os membros da comunidade.*  
[Entrevistado C, Contabilista acreditado]



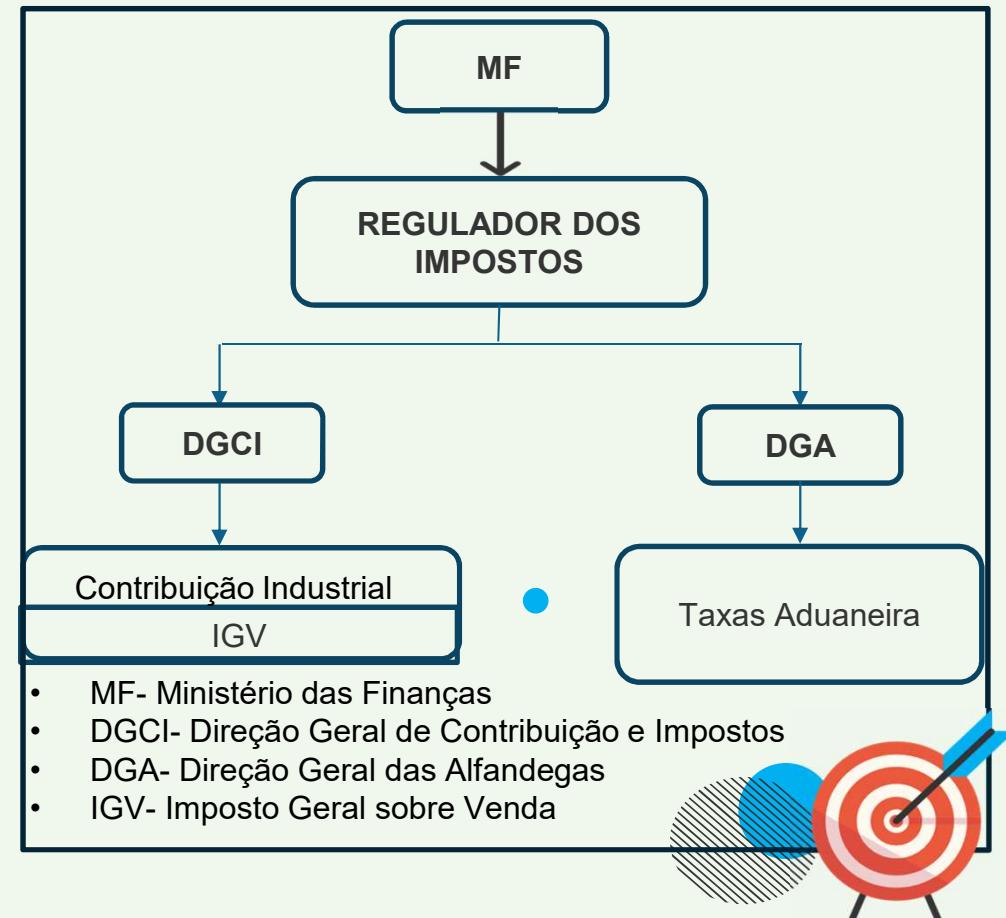
#### 4.2. Contexto: Abordagem Ensino e Formação

- A Guiné-Bissau foi o último país do PALOP a instituir a formação superior.
- A licenciatura em contabilidade apenas existe desde 2012:
  - apesar de a Escola Nacional de Administração, antiga CENFA, ter sido instituída em 1982,
  - a primeira Universidade Amílcar Cabral só começou a funcionar em 1993.

*O sistema de educação é pouco exigente e não fornece qualidade no ensino. [Entrevistado D, Contabilista acreditado]*

*A maioria dos professores universitários só tem conhecimentos teóricos em contabilidade e não são membros da ordem profissional. [Entrevistado A, Contabilista acreditado]*

#### 4.3. Níveis de Análise: Fiscal

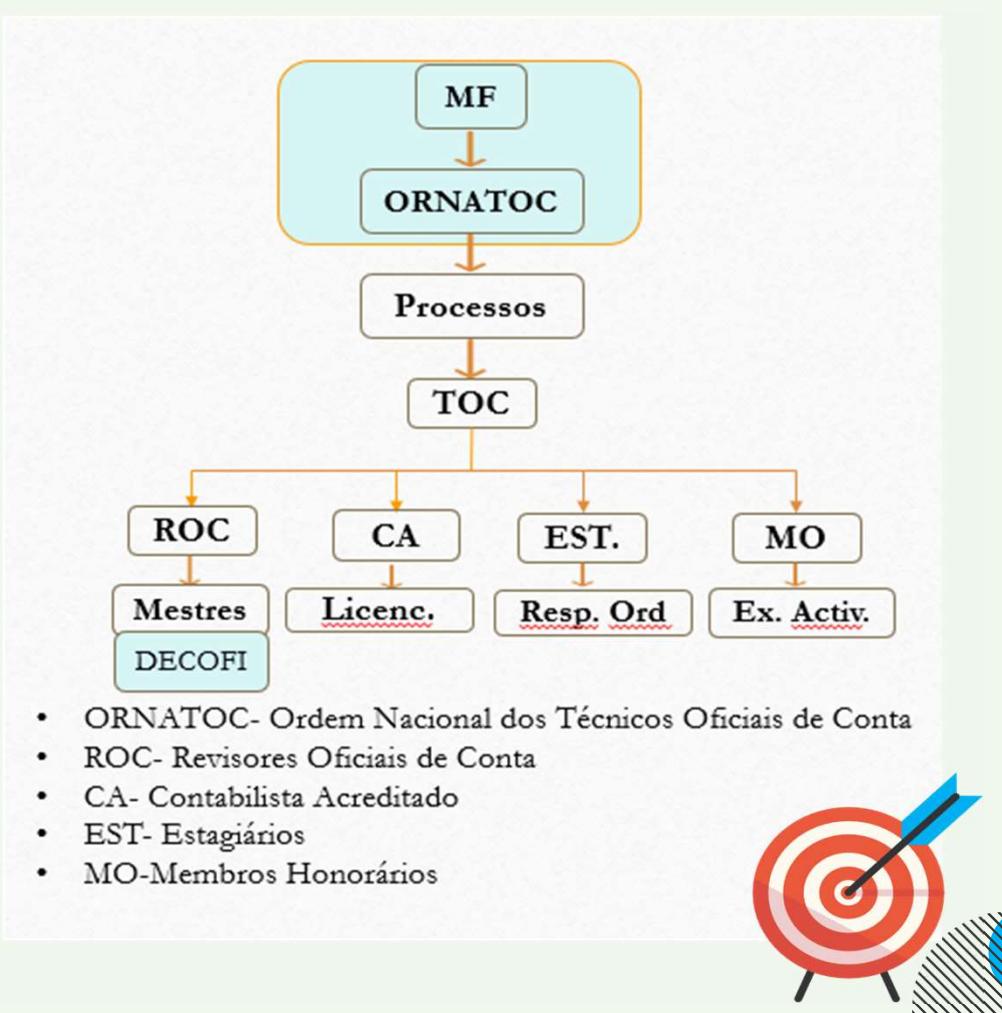


#### 4.4. Níveis de análise: Profissão Contabilística

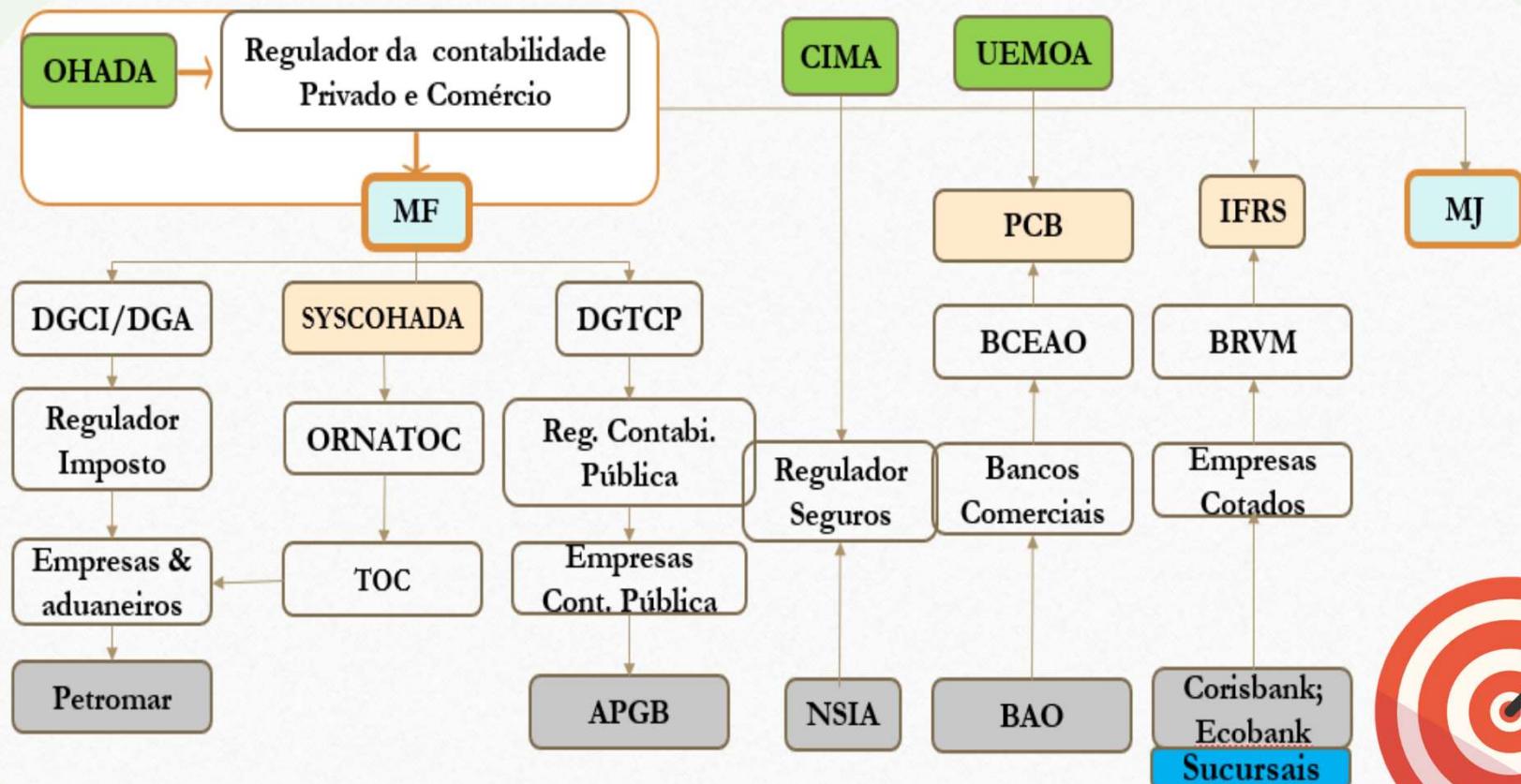
A inflexibilidade do estatuto da ordem dificulta a adesão dos novos membros. [Entrevistado C, contabilista acreditado]

Há um baixo aproveitamento dos formandos em matéria de contabilidade. [Entrevistado E, Contabilista acreditado]

- Na Guiné-Bissau existem 6 ROC, apenas 4 exercem a profissão a título individual e existem 5 empresas de auditoria.
- 20 Contabilistas acreditados, dos quais 7 a exercer profissionalmente, e sem nenhum estagiário e membros honorários. [Conselho ORNATOC]



#### 4.5 Característica do Sistema legal



## 05. Conclusão

- ✓ Caracterização da evolução sistema de regulamentação contabilística e relato financeiro da Guiné-Bissau:
  - ✓ Portugal já não influencia o sistema contabilístico da Guiné-Bissau, este é independente do sistema contabilístico português;
  - ✓ Portugal continua a ter grande impacto no sector legal-fiscal e na educação;
  - ✓ O mercado de emprego, principalmente as empresas estrangeiras ou regionais, estão a boicotar a língua portuguesa no mercado de trabalho.
- ✓ Confirma-se o enquadramento do atual sistema de regulamentação contabilística e relato financeiro da Guiné-Bissau:
  - ✓ na classificação pioneira de Nobes: Europa continental
  - ✓ na classificação de Elad: no grupo da europa continental

### Limitações:

- Dificuldade da obtenção das informações pouca informação nos sites e escassez de estudos anteriores;
- Na maioria os dados disponíveis estão em língua francesa.

### Sugestões para investigação futura:

- Impacto na transição de POC-GW para SYSCOHADA;
- Quais são as barreiras para a implementação da SYSCOHADA.



